

Susana Prizendt

susanapriz@uol.com.br

Realizou como trabalho de graduação na Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da USP o projeto de um edifício que abrigaria um núcleo de arte e urbanismo aberto à população e concebido para o desenvolvimento de novas propostas de intervenção na cidade, conciliando aspectos sócio-comunitários, ambientais e artísticos. Um local para que os próprios habitantes experimentassem de forma democrática e criativa novas possibilidades de desenvolvimento urbano, tornando-se autores da organização do espaço da cidade em que vivem. Recebeu por esse trabalho a indicação ao prêmio Ópera-Prima.

Trabalha como arquiteta-urbanista, elaborando projetos de edificações, de paisagismo e técnico-sociais em urbanização e como artista plástica, criando ilustrações para jornais e revistas, sempre dialogando de forma crítica com os temas dos artigos.

Desenvolve projetos socioambientais em parceria com empresas, organizações não governamentais e com o poder público. Atua como ativista e educadora, participando de grupos nas áreas de permacultura; agroecologia; segurança alimentar; agricultura urbana; valores humanos e arte-educação ambiental -- organizando atividades e criando material teórico, gráfico e audiovisual para comunicação.

É colunista do Jornal Madalena SP com a coluna OrganiCidade, colaboradora do Cineclube Socioambiental Crisantempo, integrante-fundadora do grupo Hortelões Urbanos e idealizadora e coordenadora do Projeto Nosso Diário, processo de criação coletiva que envolve pessoas de todas as regiões do Brasil, integrando literatura, artes plásticas e cidadania. Atualmente também coordena a Campanha Permanente Contra os Agrotóxicos e Pela Vida no Estado de São Paulo e é co-criadora da iniciativa MUDA-SP, Movimento Urbano de Agroecologia de São Paulo. É autora do artigo *O Envenenamento da Infância* do atual relatório de Direitos Humanos no Brasil.

Desde 2013, integra o conselho da CNTU - Confederação Nacional dos Trabalhadores Liberais Universitários Regulamentados – 1000 Cabeças para Mudar o Brasil.

Participou de exposições em centros culturais, galerias e espaços alternativos, entre eles o Memorial da América Latina, o Paço das Artes e o Centro Cultural Maria Antônia. Entre suas obras arquitetônicas, projetou um espaço de exibição e criação artística, o Atelier Vanguarda, onde foi responsável, junto com Eduardo Areias, pela curadoria da mostra Novos Olhares. Ganhou o Prêmio Jovens Profissionais na categoria Arquitetura (2006).